



Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2011, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros. Apresentou, no mercado de ações, marcante crescimento em operações pela *Internet* (Bradesco *Home Broken*).

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro. Nossa equipe de vinte analistas é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes), que divulgam suas opiniões aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Além de sua equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focando o mercado de ações, a Corretora conta com análises de equipe de economistas do Banco Bradesco.

A Bradesco Corretora também coloca à disposição de seus clientes o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela *Internet*, sendo necessário apenas o cadastro no site www.bradesco.com.br, seção Investimentos.

Dando continuidade à expansão do Projeto das Salas de Ações, visando uma atuação em todo o território nacional, a Bradesco Corretora inaugurou sua última sala em Londrina/PR, totalizando 22 Salas de Ações em pleno funcionamento.

As atividades internacionais, conduzidas por meio das mesas de operações de Nova York e Londres, apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de *Road Shows* com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos e Europa, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt, Paris, entre outros.

Em outubro de 2010, a Bradesco Corretora lançou o Bradesco *Trading*, um ótimo aplicativo para *iPhone* que possibilita a compra e venda de ações, visualização de cotações, acompanhamento de ordens de compra e venda de ações na BM&FBOVESPA em tempo real, consulta de limite operacional, visualização das melhores ofertas e resumo financeiro.

A Bradesco Corretora encerrou o semestre na 15ª posição no *ranking* acumulado dos mercados da BM&FBOVESPA, dentre as 90 corretoras participantes. A Corretora atendeu no semestre 42.909 investidores e executou 1.103.518 ordens de compra e venda de ações, o que resulta em um volume financeiro de R\$ 36,572 bilhões no período.

Observamos que os novos investidores demonstram, cada vez mais, interesse em conhecer o mercado de ações e a *Internet* é o principal e mais prático canal de acesso a este mercado, com menor custo.

O Bradesco *Home Broker*, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela *Internet*, obteve a cifra de R\$ 5,530 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBOVESPA no semestre, com o total de 2.332.675 ordens recebidas. Destas, 553.301 foram executadas, classificando-se na 14ª posição do *ranking* anual das corretoras *Home Broker* nos mercados da BM&FBOVESPA. A base de clientes no semestre totalizou 231.534 internautas, com evolução de 3,88% em relação ao anterior, representando aumento de 8.669 novos cadastros.

No acumulado do 1º semestre de 2011, a Bradesco Corretora negociou 6.237.389 contratos nos mercados futuros da BM&FBOVESPA, com volume financeiro de R\$ 585,884 bilhões, classificando-se na 14ª posição do *ranking* financeiro das 65 corretoras participantes.

O Lucro Líquido do semestre foi de R\$ 27,846 milhões, registrando Patrimônio Líquido de R\$ 428,140 milhões, equivalente a 45,89% dos Ativos Totais, que somaram R\$ 932,909 milhões.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 26 de julho de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE	631.363	537.309	CIRCULANTE	475.131	521.077
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	503	478	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	475.131	521.077
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	230.380	117.200	Sociais e Estatutárias.....	1.119	63.695
Aplicações no Mercado Aberto.....	230.380	117.200	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a).....	15.733	2.287
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	156.478	91.735	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7).....	435.817	434.074
Carteira Própria.....	156.478	91.735	Diversas (Nota 14b).....	22.462	21.021
OUTROS CRÉDITOS.....	243.903	327.896			
Rendas a Receber.....	11.999	6.161			
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7).....	225.000	316.200			
Diversos (Nota 8).....	9.152	5.535			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(2.248)	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	29.638	33.777
OUTROS VALORES E BENS.....	99	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	29.638	33.777
Despesas Antecipadas.....	99	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a).....	28.426	33.618
			Diversas (Nota 14b).....	1.212	159
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	262.718	241.184	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	428.140	344.841
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	225.910	203.397	Capital:		
Carteira Própria.....	736	54.145	- De Domiciliados no País.....	201.000	168.000
Vinculados à Prestação de Garantias.....	225.174	149.252	Reservas de Lucros.....	227.204	176.888
OUTROS CRÉDITOS.....	36.808	37.787	Ajuste de Avaliação Patrimonial – Títulos Disponíveis para Venda.....	(64)	(47)
Rendas a Receber.....	-	2.302			
Diversos (Nota 8).....	36.808	35.485			
PERMANENTE	38.828	121.202			
INVESTIMENTOS (Nota 9).....	32.297	116.010			
Participações em Coligadas:					
- No País.....	10.605	90.762			
Outros Investimentos.....	23.751	27.307			
Provisões para Perdas.....	(2.059)	(2.059)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10).....	3.108	2.844			
Outras Imobilizações de Uso.....	6.547	5.875			
Depreciações Acumuladas.....	(3.439)	(3.031)			
DIFERIDO (Nota 11).....	253	437			
Gastos de Organização e Expansão.....	2.447	2.446			
Amortização Acumulada.....	(2.194)	(2.009)			
INTANGÍVEL (Nota 12).....	3.170	1.911			
Ativos Intangíveis.....	3.742	2.073			
Amortização Acumulada.....	(572)	(162)			
TOTAL	932.909	899.695	TOTAL	932.909	899.695

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	31.709	23.242
Operações de Crédito.....	80	5
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b).....	31.819	24.278
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b).....	(190)	(1.041)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	469	4
Operações de Empréstimos e Repasses.....	469	4
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	31.240	23.238
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	13.514	28.903
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16).....	69.451	87.321
Despesas de Pessoal (Nota 17).....	(25.078)	(21.588)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18).....	(27.929)	(28.642)
Despesas Tributárias (Nota 19).....	(8.389)	(9.442)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a).....	376	2.708
Outras Receitas Operacionais (Nota 20).....	7.209	791
Outras Despesas Operacionais (Nota 21).....	(2.126)	(2.245)
RESULTADO OPERACIONAL	44.754	52.141
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(25)	(6)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	44.729	52.135
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23a e b)	(16.883)	(18.441)
LUCRO LÍQUIDO	27.846	33.694
Número de ações (Nota 15a).....	485.274.572	485.274.572
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	57,38	69,43

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil		
	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	44.729	52.135
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	6.930	1.920
Depreciações e Amortizações.....	590	454
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	6.691	4.168
Resultado de Participações em Coligadas.....	(376)	(2.708)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado.....	25	6
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	51.659	54.055
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(44.908)	2.877
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(8.354)	(82.028)
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens.....	(3)	82
Aumento/(Redução) em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	(2)	-
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	32.208	59.810
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(24.196)	(29.279)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	6.404	5.517
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	(12.400)	17.396
Alienação de Imobilizado de Uso.....	25	2
Aquisição de Investimentos.....	(1)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(345)	(229)
Aplicação no Diferido/Intangível.....	(937)	(586)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos.....	584	4.814
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(13.074)	21.397
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.670)	26.914
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	237.553	90.764
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	230.883	117.678
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.670)	26.914

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias			
Saldos em 31.12.2009	151.000	17.000	11.352	132.162	37	-	311.551
Homologação de Aumento de Capital.....	17.000	(17.000)	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(84)	-	(84)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	33.694	33.694
Destinações: - Reservas.....	-	-	1.685	31.689	-	(33.374)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(320)	(320)
Saldos em 30.6.2010	168.000	-	13.037	163.851	(47)	-	344.841
Saldos em 31.12.2010	168.000	-	15.851	216.772	(52)	-	400.571
Aumento de Capital.....	-	33.000	-	(33.000)	-	-	-
Homologação de Aumento de Capital.....	33.000	(33.000)	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(12)	-	(12)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	27.846	27.846
Destinações: - Reservas.....	-	-	1.392	26.189	-	(27.581)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(265)	(265)
Saldos em 30.6.2011	201.000	-	17.243	209.961	(64)	-	428.140

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
Descrição	2011	%	2010	%	
1 - Receitas	106.218	134,9	109.103	130,2	
1.1) Intermidação Financeira.....	31.709	40,3	23.242	27,7	
1.2) Prestação de Serviços.....	69.451	88,2	87.321	104,2	
1.3) Outras.....	5.058	6,4	(1.460)	(1,7)	
2 - Despesas de Intermidação Financeira	(469)	(0,6)	(4)	(0,0)	
3 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(26.798)	(34,1)	(27.564)	(32,9)	
Serviços do Sistema Financeiro.....	(11.731)	(14,9)	(11.508)	(13,7)	
Comunicação.....	(8.118)	(10,3)	(7.349)	(8,8)	
Serviços de Terceiros.....	(1.791)	(2,3)	(4.814)	(5,7)	
Propaganda, Promoções e Publicidade.....	(1.282)	(1,6)	(474)	(0,6)	
Viagens.....	(1.195)	(1,5)	(707)	(0,8)	
Processamento de Dados.....	(1.012)	(1,3)	(906)	(1,1)	
Serviços Técnicos Especializados.....	(758)	(1,0)	(819)	(1,0)	
Transporte.....	(235)	(0,3)	(158)	(0,2)	
Materiais, Energia e Outros.....	(227)	(0,3)	(281)	(0,4)	
Manutenção e Conservação de Bens.....	(225)	(0,3)	(345)	(0,4)	
Outras.....	(224)	(0,3)	(203)	(0,2)	
4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	78.951	100,2	81.535	97,3	
5 - Depreciação e Amortização	(590)	(0,7)	(454)	(0,5)	
6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	78.361	99,5	81.081	96,8	
7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	376	0,5	2.708	3,2	
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	376	0,5	2.708	3,2	
8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	78.737	100,0	83.789	100,0	
9 - Distribuição do Valor Adicionado	78.737	100,0	83.789	100,0	
9.1) Pessoal	23.121	29,4	19.711	23,5	
Proventos.....	19.598	24,9	17.147	20,4	
Benefícios.....	1.466	1,9	1.131	1,3	
FGTS.....	618	0,8	587	0,7	
Outros Encargos.....	1.439	1,8	846	1,1	
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	27.229	34,6	29.760	35,5	
Federais.....	23.756	30,2	25.394	30,3	
Municipais.....	3.473	4,4	4.366	5,2	
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	541	0,7	624	0,8	
Aluguéis.....	541	0,7	624	0,8	
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	27.846	35,3	33.694	40,2	
Dividendos.....	265	0,3	320	0,4	
Lucros Retidos.....	27.581	35,0	33.374	39,8	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco CTVM) tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na BM&FBovespa - Bolsa de Mercadorias e Futuros, atuando também na custódia de títulos mobiliários e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de recursos administrativos e tecnológicos e suas informações demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas

continuação



Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

k) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado: (i) pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

l) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 13a);
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 13b e c); e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 13b).

m) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

n) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Disponibilidades em moeda nacional.....	503	478
Total de disponibilidades (caixa)	503	478
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	230.380	117.200
Total caixa e equivalentes de caixa	230.883	117.678

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
a) Vencimentos		
	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Total	
	1 a 30 dias	
	2011	2010
Aplicação no mercado aberto:		
Posição bancada.....	230.380	117.200
Letras financeiras do tesouro.....	230.380	117.200
Total em 2011	230.380	230.380
Total em 2010	117.200	117.200

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada (Nota 6b).....	11.411	6.356
Total	11.411	6.356

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categoria e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	2011			2010		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado
Títulos (1)						
Títulos para negociação (3)	56.582	4.650	7.217	87.478	155.927	155.927
Letras financeiras do tesouro.....	56.582	3.106	7.217	76.579	143.484	143.484
Letras Financeiras.....	-	-	-	9.757	9.757	-
Certificados de depósito bancários.....	-	-	-	-	-	3.776
Debêntures.....	-	1.544	-	1.142	2.686	5.890
Títulos disponíveis para venda	551	-	-	225.910	226.461	(107)
Ações.....	551	-	-	551	556	(5)
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	225.910	225.910	(102)
Total em 2011	57.133	4.650	7.217	313.388	382.388	(107)
Total em 2010	15	6.055	31.795	257.267	295.132	(78)

(1) As aplicações em cotas de fundos exclusivos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, no montante de R\$ 155.927 mil (2010 - R\$ 91.720 mil), foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(4) No semestre, não foram realizadas perdas que não temporárias, para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Títulos de renda fixa.....	11.853	8.768
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	11.411	6.356
Fundos de investimentos.....	7.347	4.087
Títulos de renda variável.....	1.208	5.150
Resultados com instrumentos financeiros derivativos.....	(190)	(1.041)
Outros.....	-	(83)
Total	31.629	23.237

c) A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2011 e de 2010.

7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	2011	2010	2011	2010
Devedores/credores por conta de liquidação pendente.....	157.610	313.269	434.583	299.983
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar.....	49.082	2.673	8	5
Caixa de registro e liquidação.....	18.308	258	1.222	134.014
Devedores por empréstimos de ações.....	-	-	4	72
Totais	225.000	316.200	435.817	434.074

8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Depósitos para interposição de recursos fiscais.....	29.433	28.535
Créditos tributários (Nota 23c).....	11.367	9.130
Títulos e Créditos a Receber.....	3.153	997
Pagamentos a ressarcir.....	1.239	1.281
Impostos e contribuições a compensar.....	117	424
Depósitos para interposição de recursos trabalhistas.....	23	84
Outros.....	628	569
Total	45.960	41.020

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Empresas	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Miramar Holdings S.A.	-	-	-	-	80.871	2.423
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	1.756	1.965	2	0,542	75	-
STVD Holdings S.A.	912.000	1.300.128	77.027	0,815	46.087	10.594
Total	10.605	90.762	376	2.708	10.605	90.762

(1) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados.

b) Composição de outros investimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Ações e cotas.....	21.047	24.604
Investimentos por incentivos fiscais.....	2.701	2.701
Títulos patrimoniais.....	2	1
Obras de arte.....	1	1
Subtotal	23.751	27.307
Provisão para perdas.....	(2.059)	(2.059)
Total	21.692	25.248

10) IMOBILIZADO DE USO

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2011	2010
Imóveis de uso:					
- Móveis e equipamentos de uso/instalações.....	10%	3.293	(910)	2.383	2.094
- Sistema de processamento de dados.....	20%	2.981	(2.430)	551	213
- Sistema de segurança e comunicação.....	10%	273	(99)	174	537
Total em 2011	6.547	(3.439)	3.108	3.108	2.844
Total em 2010	5.875	(3.031)	2.844	2.844	2.844

11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística, e seu valor residual corresponde a R\$ 253 mil (2010 - R\$ 437 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 2.194 mil (2010 - R\$ 2.009 mil).

12) INTANGÍVEL

Os valores residuais com gastos de desenvolvimento de softwares correspondem a R\$ 2.964 mil (2010 - R\$ 1.721 mil) e de aquisição de softwares a R\$ 206 mil (2010 - R\$ 190 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 572 mil (2010 - R\$ 162 mil).

13) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos Trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos Cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

III - Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em R\$ mil		
	Fiscais e Previdenciárias	Cíveis	Trabalhistas
No início do 1º semestre de 2011.....	674	95	22.393
Constituições líquidas de reversões.....	538	-	-
Atualização monetária.....	-	112	6.040
Pagamentos/baixas.....	-	(116)	-
No final do 1º semestre de 2011 (Nota 14)	1.212	91	28.433
No final do 1º semestre de 2010 (Nota 14)	158	42	21.315

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudências e efetivadas, e se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação refere-se a atuação fiscal (IRPJ e CSLL) relativa às operações de desmaturalização da BM&F e da BOVESPA, as quais, em síntese, consistiram na substituição dos títulos patrimoniais da BM&F e da BOVESPA, que pertenciam à empresa, por ações de emissão dessas entidades. Essa atuação, atualizada até junho/2011, corresponde a R\$ 16.537 mil para o IRPJ e R\$ 5.953 mil para a CSLL.

d) Em 30 de junho de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para riscos fiscais (Nota 13b).....	28.433	21.315
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	12.107	12.311
Impostos e contribuições a recolher.....	2.127	1.928
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23c).....	1.492	351
Total	44.159	35.905

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010
Provisão para pagamentos a efetuar (1).....	22.364	20.980
Provisão para passivos contingentes (Nota 13b).....	1.303	200
Outros.....	7	-
Total	23.674	21.180

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados/Bônus de empregados no montante de R\$ 16.403 mil (2010 - R\$ 14.022 mil).

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 201.000 (2010 - R\$ 168.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é representado por 485.274.572 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2010	485.274.572	168.000
Aumento com Reservas - AGE de 28.04.2011 (1).....	-	33.000
Em 30 de junho de 2011	485.274.572	201.000
Em 30 de junho de 2010	485.274.572	168.000

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária foi deliberado aumentar o capital social da Instituição no montante de R\$ 33.000 mil, elevando-o de R\$ 168.000 mil para R\$ 201.000 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo registrado contabilmente em "Reserva de Lucros - Estatutária", conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. Processo homologado pelo BACEN em 31 de maio de 2011.

c) Reservas de Lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2011	2010



Bradesco
Corretora

Bradesco S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 61.855.045/0001-32
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º andar - Bela Vista - São Paulo - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2010	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	860	39	-	899
Provisão para contingências civis	1	35	-	36
Provisão para contingências fiscais	1.904	6	-	1.910
Provisão trabalhista	353	132	-	485
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	720	-	-	720
Outros	5.470	5.214	4.055	6.629
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	9.308	5.426	4.055	10.679
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	34	36	28	42
Contribuição social - MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	646	-	-	646
Total dos créditos tributários (Nota 8)	9.988	5.462	4.083	11.367
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	805	687	-	1.492
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	9.183	4.775	4.083	9.875

Em 30 de junho de 2011 - R\$ mil

Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35	
2014	Total
646	646

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somaram R\$ 10.266 mil (2010 - R\$ 8.069 mil), sendo R\$ 9.701 mil (2010 - R\$ 7.535 mil) de diferenças temporárias e R\$ 565 mil (2010 - R\$ 534 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Obrigações fiscais diferidas
A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 1.492 mil (2010 - R\$ 351 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

24) OUTRAS INFORMAÇÕES
a) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24); e
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA
Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da **Bradesco Corretora S.A. – Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.** São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Corretora S.A. – Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar o procedimento de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Corretora S.A. – Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos
Demonstração do valor adicionado
Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração para o semestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes a 30 de junho de 2010
Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de julho de 2010, que não continha qualquer modificação.

São Paulo, 12 de agosto de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2



O PSDB tem força, capacidade, bons nomes e uma lista de bons serviços prestados.
Bruno Covas

Bruno Covas e a força tucana

Pré-candidato à prefeitura de São Paulo, o secretário do Meio Ambiente considera que o PSDB tem condições de ser vitorioso na eleição municipal de 2012.

Guilherme Calderazzo

Diário do Comércio – Quais são as chances de o sr. ser escolhido candidato à Prefeitura de São Paulo, pelo PSDB, na eleição de 2012?

Bruno Covas – A imprensa tem noticiado algumas candidaturas, entre elas, a minha. Não me lancei candidato. Sou secretário do Meio Ambiente. O partido ainda não deu início ao processo de discussão. Fará isso no tempo necessário.

DC – Há vários peessedebistas interessados nessa disputa. Se for necessário, o sr. considera importante uma prévia interna, para escolha do candidato da sigla?

Covas – Sempre defendi a realização de prévias. Seria um momento importante de reflexão interna e de consolidação de uma candidatura.

DC – Na visão do sr., qual o perfil do candidato a prefeito do

O PSDB tem força, capacidade, bons nomes e uma lista de bons serviços prestados. O PSDB irá unido para a eleição municipal.
BRUNO COVAS

agrado do paulistano?
Covas – Acredito que alguém com visão e capacidade administrativas, além, evidentemente, de qualidades como ética e transparência.

DC – Caso seja escolhido candidato, em que sentido o sr. se considera de acordo com essa expectativa do eleitor? De que modo corresponde a esse perfil?

Covas – O partido, caso o ex-governador Serra opte em não ser o candidato, escolherá alguém que corresponda a esse perfil.

DC – O PSDB paulistano tem condição de disputar a prefeitura da cidade sem alianças partidárias, em 2012? Caso não tenha, com quais siglas o partido deverá se aliar na disputa?
Covas – As alianças partidárias fazem parte do processo democrático. Elas possibilitam

uma ampliação do apoio da população e da implementação de programas.

DC – Há possibilidade de o PSDB disputar a Prefeitura, em 2012, sem que o candidato do partido seja cabeça de chapa? Há chance de disputar com um candidato a vice-prefeito?

Covas – Não acredito nisso. O PSDB tem total condição de lançar uma candidatura vitoriosa.

DC – Qual a vantagem do PSDB na disputa à prefeitura, em comparação com os adversários, em especial do PT e do PMDB, em 2012? O partido mantém-se competitivo na disputa?

Covas – O PSDB tem força, capacidade, bons nomes e uma lista de bons serviços prestados. O PSDB irá unido para a eleição municipal.

DC – Quais são os principais problemas da cidade de São Paulo?

Covas – Posso, como secretário de Estado do Meio Ambiente, listar algumas prioridades da área ambiental, como qualidade do ar e o destino adequado dos resíduos sólidos, educação ambiental, código florestal, ampliação e proteção das unidades de conservação, mudanças climáticas, implementação de política voltada à economia verde, fiscalização e licenciamento ambiental. Posso dizer, com certeza, que o tema ambiental é um tema transversal, em diálogo permanente com todas as demais pastas e ações do governo.

DC – Se o sr. disputar a eleição, for o candidato do partido, que propostas apresentará para resolver esses problemas?

Covas – O candidato do PSDB, quando definido, apresentará as propostas do partido para a cidade.

DC – O sr. é neto de Mário Covas, um político na História e respeitado no estado e no País. Quais as vantagens e desvantagens políticas de ter Covas no nome?

Covas – Não se trata de listar vantagens ou desvantagens. É uma característica, um privilégio, porque foi com ele, e a partir dele, que decidi ser político. Para isso, levei e levo em conta seu maior exemplo: é possível fazer política com ética.

Leticia Moreira/Folhapress – 4/1/2011



Bruno e o filho Tomás Covas, no dia em que assumiu a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Kassab: disputa em SP ficará entre PSD e PT

O PSDB não está preparando uma candidatura forte para a disputa das eleições na cidade de São Paulo, na avaliação do prefeito da capital paulista, Gilberto Kassab. Ele foi eleito ontem o presidente nacional do recém-criado PSD. "Eu não vejo o PSDB preparando uma candidatura com conhecimento da cidade e conhecimento de gestão", afirmou. Ele prevê uma forte disputa entre o seu partido e o PT nas eleições municipais do ano que vem.

Kassab afirmou que não há informações indicando sobre a possibilidade de o ex-governador José Serra (PSDB) ou de o senador Aloysio Nunes

Dida Sampaio/AE - 12.08.11



Kassab: primeira opção é o atual vice-governador, Guilherme Affif

(PSDB) saírem como candidatos do partido às eleições de 2012. "Se fossem, teriam o nosso apoio", disse. Entre os nomes cotados para ser o candidato do PSDB na eleição municipal estão José Aníbal, Andrea Matarazzo e Bruno Covas (veja entrevista ao lado). Todos são ligados ao governador Geraldo Alckmin.

Sem citar nomes, o prefeito avaliou que os possíveis candidatos do PSDB "terão dificuldades de convencer o eleitor de que serão melhores gestores do que alguém que já está em uma gestão bem avaliada". Para Kassab, o grande adversário do PSD na capital paulista é o PT, que, nos últimos anos governou a cidade em

duas oportunidades, durante a gestão da ex-prefeita Luiza Erundina, na década de 1990, e mais recentemente com a senadora Marta Suplicy.

"O PT vem de duas administrações, tem uma base eleitoral que elegeu a presidente Dilma e tem o Lula como cabo eleitoral. Acredito que o PT é um adversário forte, mas vamos mostrar que a nossa administração foi melhor do que a deles", disse Kassab, ressaltando que a gestão da ex-prefeita Marta Suplicy quebrou a cidade. Como exemplo, citou o aumento da taxa de juros de 6% para 9% da dívida da capital paulista com a União, que está em R\$ 46 bilhões.

Hoje, a intenção de Kassab é a de lançar como candidato do PSD à prefeitura de São Paulo o atual vice-governador do Estado, Guilherme Affif Domingos, que fundou o partido junto com o prefeito. Caso essa hipótese não se confirme, o político ressaltou que as alternativas são o ex-secretário de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, Francisco Luna, e o atual secretário do Verde e do Meio Ambiente da cidade de São Paulo, Eduardo Jorge. "Com certeza teremos o nosso candidato disputando o segundo turno", previu. (AE)